



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Abril de 2019

—

PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança

Rua do Eborim, 16

Antigos Celeiros da EPAC

Évora

ÍNDICE

PÉDEXUMBO - 20º ANIVERSÁRIO EM 2018	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	3
CRIAÇÃO	
Criações para Dançar	4
Ethno PT	7
PROGRAMAÇÃO	
Festival Andanças	9
Entrudanças	14
Encontro de Tocadores	17
PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	19
Planície Mediterrânica	21
20 Anos PédeXumbo, 20 Atividades, 20 Espaços e mais que 20 pessoas	22
EDIÇÃO	
“Conhecer para Fazer” - Coleção de Publicações	25
CIRCULAÇÃO	
Bailes e Oficinas em Viagens	27
FORMAÇÃO	
Ciclos de Formação de Dança	29
INVESTIGAÇÃO	
Mastros Tradicionais - Da terra ao céu	30
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
Aulas Regulares de Danças Tradicionais em Castro Verde	33
Armar o Baile	34
Conversas com Dança	35
Bolsa de Instrumentos	37
ESTRUTURA	38
RESUMO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	40
PARCEIROS EFETIVOS DO ANO 2018	41

PÉDEXUMBO - 20º ANIVERSÁRIO EM 2018

Em 2018 a PédeXumbo (PX) comemorou o seu 20º aniversário! Por tal achámos importante reforçar que a PX é uma associação que tem vindo, a nível nacional, a promover as danças tradicionais pelo seu trabalho de criação artística (que permite um diálogo com outras artes) e registo do património coreográfico português. Ao longo dos anos tem seguido um caminho único através de um discurso artístico e patrimonial, mas também social, desenvolvendo atividades em territórios cuja oferta é mais limitada ou invocando o voluntariado, o ambiente e o trabalho com comunidades como pilares do seu trabalho.

Importa reforçar que a PX foi a primeira entidade no país a promover a prática das danças tradicionais e dos bailes como algo dinâmico, evolutivo e social, tendo permitido e sustentado o nascimento de outras associações culturais no país, sobretudo em zonas urbanas. Tem, ainda, criado um nicho de mercado que permite artistas conseguirem viver, em parte, do seu trabalho artístico e de formação. Além disso, sensibilizou muitas pessoas para a arte do corpo e, em particular, da dança.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

O plano e, conseqüentemente, o calendário de atividades para 2018 foi uma proposta de trabalho de continuidade dos projetos desenvolvidos nos últimos anos pela associação e a implementação de novas ações que enriqueceram o papel da PX enquanto associação que divulga as tradições. O principal motor dos projetos desenvolvidos no ano transato teve a dança como elemento impulsionador nas comunidades, permitindo que estas questionem e vivam a sua prática. Neste sentido a PX fundamentou as suas propostas artísticas na dança e particularmente no formato de baile, com o objetivo de fomentar um entrosamento entre as artes tradicionais e perspetivas mais contemporâneas.

O calendário de atividades realizado em 2018 foi extenso e apresenta vários níveis de ação que implicaram pesquisa e registo do património coreográfico português, na sua maioria, através de edições, programação de festivais, atividades pontuais e regulares e a criação de novos espetáculos. Estes domínios – Criação, Circulação, Programação, Formação, Investigação, Desenvolvimento de Públicos e Edição - foram pensados em conjunto, e cada um alimentou e alimenta os outros. A programação de festivais continuou em 2018 a ser o centro da atividade da associação. Sendo este o formato de projeto que mais permite dar visibilidade a projetos mais pequenos e juntar num mesmo sítio população local, nacional e internacional.

Em 2018 a PX desenvolveu mais atividades no Alentejo o que permitiu um maior enraizamento neste território, dando continuidade aos projetos que já tinha com parceiros da região e fortalecendo laços com Odemira.

Conseguiu-se atingir os seguintes objetivos:

1. Sustentabilidade do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
2. Desenvolver zonas rurais do país, com especial foco no Alentejo, através de uma programação artística com uma meta a longo prazo.
3. Promover as danças como uma forma artística de sociabilização e coesão das comunidades através do planeamento das atividades, sendo estas desenvolvidas em parceria com autarquias.
4. Todas as atividades da PX convergem para o propósito final de reabilitar a arte da dança como processo de coesão das comunidades, locais, regionais, nacionais e internacionais.

CRIAÇÃO

CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PédeXumbo aborda novas formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PédeXumbo, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na perceção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalho do numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

NOVAS CRIAÇÕES 2018

Em 2018 a PédeXumbo teve três criações artísticas, uma a mais do que tinha projetado, que se concretizaram em residências no Espaço Celeiros e que foram apresentadas em Évora.

Criação para a Infância 2018 - "Era uma Tela em branco" - projeto de criação artística que resultou num espetáculo abordando os conceitos de integração, igualdade e sentido de comunidade.

Esta criação decorreu durante os meses de fevereiro, março e abril com estreia e apresentações em maio no sala d' aBruxa Teatro.

Uma Criação de Ana Silvestre e Márcio Pereira

Com sonoplastia de Mara

Vídeo do espetáculo: <https://www.youtube.com/watch?v=Ty0Ferrx6JE>

Novo Baile - "Horses" - baile/concerto folk com novas interpretações e arranjo de repertório tradicional europeu.

Esta criação resultou de uma residência de 10 dias durante o mês de novembro no Espaço Celeiros e com estreia no Festival 20 anos PX em Évora.

Uma criação de Inês Campos e Raphaël Decoster

Vídeo do espetáculo: <https://vimeo.com/308399548>

Instalação Artística e trabalho com comunidade - "Um mastro por um dia" - foi uma proposta artística realizada no âmbito do Festival Artes à Rua da Câmara Municipal de Évora. Esta Criação que decorreu no Centro Histórico da cidade, mais concretamente no Largo dos Mercadores, e cruzou a música, com a dança e com as artes plásticas. Esta residência artística assentou no facto de contar com a participação e o envolvimento da própria comunidade residente na Rua dos Mercadores e ruas próximas, na criação dos enfeites do Mastro e na festa à volta deste.

Direção artística de **Maja Escher**

Assistente artística **Ariel Pinheiro**

Direção musical e música de **Tozé Bexiga**

Animação do baile de **Marta Guerreiro**

Vídeo do espetáculo: <https://vimeo.com/293327063>

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Fixa	4 pessoas + TOC	3.505,33 €
Equipa Artística	3 criações – 7 pessoas	4.600,00 €
Equipa Técnica	Técnicos de som e luz	550,00 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Aluguer manutenção de material	124,50 €
PRODUÇÃO E MONTAGEM		
Cenografia	Compra de materiais	205,15 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo das criações – vídeos promo	500,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Deslocações equipa artística + equipa técnica	92,43 €
Alojamento	Alojamento equipa artística	356,40 €
Alimentação	Refeições equipa artística	583,65 €
Consumíveis		0,00 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Vídeo e Fotografia	Edição de materiais para promoção	350,00 €
Materiais gráficos	Impressões	7,50 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros e Licenças	Vários	0,00 €
TOTAL DESPESAS		10.874,96 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Estreia do Espetáculo ERA UMA TELA EM BRANCO	173,00 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		1.975,00 €

Câmara Municipal de Évora		2.800,00 €
TOTAL DE RECEITAS		4.948,00€

ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha. Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilharam repertórios e construíram um espetáculo único.

SOBRE A RESIDÊNCIA DE 2018

Esta residência voltou a ter duas fases. Na primeira a de partilha de repertórios e criação artística coletiva na área da música e da dança. Neste período de residência todos os participantes, diariamente, tiveram sessões de aquecimento, criação e relaxamento. Tiveram, ainda, tempo para passeios organizados pela vila de Castelo de Vide e outros concelhos vizinhos, bem como momentos de tempo livre. Os repertórios trabalhados diariamente foram definidos pelos participantes, que trouxeram dos seus países propostas a explorar pelo grande grupo. Dessas propostas os mentores fizeram novos arranjos e adaptaram aos diversos instrumentos e à integração dos bailarinos. A segunda fase da residência foi a de apresentação do espetáculo criado. As apresentações foram feitas:

Festival Da Água e do Tempo, Castelo de Vide

Festival Artes à Rua, Évora

Programação de Verão, Ponte de Sôr

Andanças, Castelo de Vide

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Fixa	4 pessoas + TOC	1.670,39 €
Produtores Executivos	2 pessoas	2.990,00€
Equipa Artística	Mentores e líderes de música e de dança	3.000,00 €
Equipa Técnica	1 técnico de som	450,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Aluguer de instrumentos		200,00 €
Material de som	Aluguer	1.000,00 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo	Serviço de registo da residência	0,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Deslocações da equipa artística	1.251,87 €
Alimentação		215,42 €
Consumíveis	Compra de materiais de desgaste	63,88 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais assegurados pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	0,00 €
Edição Fotografia		0,00 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Cota Jeunesses Musical	Cota anual	600,00 €
Seguros	Seguro de acidentes pessoais e de instrumentos	420,84 €
Outras despesas administrativas		11,26 €
TOTAL DESPESAS		11.873,66 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições na residência	Música e dança	9.395,00 €
Circulação da orquestra	Concertos fora de Castelo de Vide	3.500,00 €

APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		750,00 €
	TOTAL DE RECEITAS	13.645,00 €

PROGRAMAÇÃO

FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

A divulgação e transmissão do património coreográfico português é um dos grandes objetivos do festival. A cada ano os monitores de dança procuram novas coreografias que vão sendo integradas nas diferentes oficinas de danças portuguesas programadas. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado. São várias as oficinas programadas em simultâneo dando assim a possibilidade aos participantes criarem o seu percurso diário.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elemento incontornável da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

EDIÇÃO 2018

Em 2018 o Andanças voltou a acontecer na vila de Castelo de Vide. Esta edição teve a duração de 5 dias com o tema *Roda Viva*.

“Em Roda Viva o movimento é continuo. Damos as mãos e fechamos a roda, unimo-nos, giramos sobre o nosso corpo e sobre o nosso par, dançamos sem parar.

Construímos e evoluímos, aprendemos. Mudamos de lugar e continuamos o trajeto, viajamos, partimos, chegamos. E começa uma nova dança.”

Iniciou-se em 2018, em simultâneo, um posto de trabalho a tempo inteiro para pensar o espaço barragem e avançar com ações para este acolha o festival em 2019.

Para a edição de 2018 foram contratadas duas pessoas para a produção executiva em diferentes períodos: a 1ª no início do ano de 2018 a 2ª a 2 meses do festival. Houve ainda um reforço de produção com um estágio da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Uma novidade desta edição foi a possibilidade de se candidatarem projetos em nome individual ou coletivo para a decoração do festival. Este formato foi bem implementado e o resultado superou as expectativas. Torna-se, assim, importante continuar a salvaguardar a “imagem” do festival.

Outra alteração feita, em oposição à edição de 2017, foi a passagem da zona de restauração para dentro do recinto do festival. O que no final não foi aceite como uma boa medida para quem geriu os negócios, argumentando que fora do recinto poderiam ter tido mais vendas porque todos, pagantes e não pagantes, teriam acesso aos estabelecimentos.

Nesta edição deparamo-nos com um problema de instalações: perto da data do festival foi-nos comunicada a impossibilidade de realizar a cantina do festival na Escola 2, 3 de Castelo de Vide. A solução encontrada foi a de usar o Salão Jardim, alugando o mesmo, e adequando o espaço para que este apenas fosse usado como cozinha e self. A zona de alimentação foi feita no jardim em frente ao Salão Jardim. O que inicialmente parecia ser complicado revelou-se uma plausível solução.

O serviço de cantina foi concessionado a uma empresa. A qualidade de comida e o tempo de espera foram resolvidos.

O problema existente no decurso dos dias deteve-se com a eletricidade, o serviço contratado não era suficiente, o que impossibilitou uma boa gestão de comida cozinhada em forno e nas tarefas do lavatório.

No que diz respeito à parceira com o município voltou a ter fases de difícil comunicação e, por tal, de não avanço de trabalhos que foram resolvidos, mais uma vez, perto da data de início do festival, o que não nos permitiu implementar da melhor forma tudo o que estava projetado, como exemplo: sombreamento, instalações sanitárias e duches nas zonas de campismo.

A programação do festival voltou a ser feita de forma participativa: através de candidaturas online. Na fase de candidaturas foram recebidas cerca de 300 propostas de várias áreas (dança, música, relaxamento, teatro, artes de rua, cinema, gastronomia, passeios, expressão plástica, contos, entre outras). A seleção foi feita por um conjunto de programadores associados todos os anos e coordenados por uma direção artística. A coordenação de programação de 2018 foi feita por uma pessoa externa à equipa fica da PX.

Sumário da programação:

Foram programados 122 projetos artísticos diferentes em 8 palcos, onde decorreram mais de 200 atividades, entre 45 oficinas, 35 atividades para crianças e famílias, 35 bailes, 12 concertos, 23 atividades de relaxamento e desenvolvimento pessoal, assim como vários passeios, workshops, conversas, cinema, teatro, performance e sessões de DJ's.

Bilheteira

A edição de 2018 tinha como limite de participantes 3000 pessoas diárias. Este número não foi atingindo em nenhum dos dias de festival.

Dia da semana	Bilhetes gerais	Locais (Castelo de Vide)	Locais (Portalegre)	Crianças	Convites	Total/dia
1 de agosto - quarta-feira	966	78	54	198	169	1.465
2 de agosto – quinta-feira	1.188	68	78	268	217	1.819
3 de agosto - sexta-feira	1.356	158	130	278	318	2.240
4 de agosto - sábado	1.538	133	125	291	363	2.450

5 de agosto - domingo	1.078	50	49	205	281	1.663
TOTAIS	6126	487	376	1.240	1.348	9637

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	24.002,18 €
Produção	3 pessoas afetas ao projeto	14.831,48 €
Direção Artística	1 pessoa	1.750,00 €
Equipa Técnica	Contratação de profissionais de diferentes áreas	10.689,35 €
Equipa Artística	Bailes, concertos, oficinas de dança, espaço criança, paralelas...	24.401,87 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Tendas	Aluguer de Tendas	5.000,00 €
Aluguer espaço cantina	Salão Jardim	1.277,40 €
Material de som e luz	Aluguer de material - 5 espaços de programação	9.235,00 €
Material informático	Bolsa para compra de material informático	669,48 €
Material de som e luz	Compra de material de som	5.824,58 €
Aluguer de equipamentos	TPA'S, rádios e equipamentos de cozinha, instrumentos	1.316,98 €
Outros equipamentos/ferramentas	Compras	104,60 €
SERVIÇOS EXTERNOS		
Equipa de limpeza	Serviço de limpeza	4.024,94 €
Equipa cantina	Cozinheiras, chef e ajudantes de cozinha e gestora de cantina - pré, durante e pós	29.046,00 €
Carpinteiro	Serviço de montagem de WC e duches	2.823,76 €

Bombeiros	Serviço contratado	750,00 €
Segurança	Empresa contratada + Plano de Segurança	10.725,00 €
Eletricidade	Empresa contratada	11.070,00 €
Sombreamentos	Serviço contratado	4.000,00 €
Duplicação de CD	MPO	1.549,80 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Várias deslocações (equipa produção, consultores, coordenadores)	3.685,20 €
Serviço Transfers	Aluguer carrinha – transporte artistas	1.300,60 €
Alimentação	Compra de produtos alimentares: pré, durante e pós festival	10.439,53 €
Materiais montagens	Compras de vários materiais	2.998,17 €
Pulseiras	Compra	1.968,00 €
Canecas e Mosquetões	Compra	8.269,00 €
Carregamento de extintores	Serviço externo	259,78 €
Saúde	Compras	234,13 €
Viaturas	Aluguer	1.130,00 €
Outras despesas	EDP + gás +	930,64 €
Consumíveis	Várias compras	624,98 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Pagamentos serviços online	Servidor + vimeo	128,87 €
Design	Imagem 2018	1.900,00 €
Materiais gráficos	Impressões de cartazes, telas, postais, programas	2.039,63 €
Publicidade Paga	Redes sociais	90,00 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Acidentes pessoais, mercadorias, transporte, responsabilidade civil	2.731,83 €
Licenças e Taxas	Proteção Civil, saúde, SPA, PassMusica e vistorias	6.203,06 €

Várias comissões	Comissões bancárias, IRC,	2.501,19 €
Várias despesas dministrativas	Ctt e outras despesas	155,63 €
Comunicações	Tlm, internet	688,91 €
TOTAL DESPESAS		211.371,57 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Bilhetes online e venda no local - público geral e local	135.985,20 €
Concessões	Restauração e feira	12.797,71 €
Concessão Cantina + refeições vendidas	Assicanti	19.700,00 €
Serviços Festival	Bar, canecas, mosquetões, sacos e edições	13.966,70 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes		3.500,00 €
Turismo do Alentejo	Candidatura realizada para apoio à comunicação	3.000,00 €
APOIO PRIVADO NACIONAL		
TelCabo		1.200,00 €
TOTAL DE RECEITAS		190.143,61 €

ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grandes rebanhos, o Festival Entrudanças continua a ser uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. O festival congrega várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o cante, a viola campaniça e artesanato local que transformam as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

E o Entrudanças tem ainda uma componente e trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

EDIÇÃO 2018

O tema da edição de 2018 foi a *Água*.

A Água é tudo. É vida e alegria quando abunda. Tristeza e preocupação, quando escasseia ou inunda. A água desde sempre celebrada em cantos, rituais, celebrações, expressões artísticas e que será este ano o tema para a celebração de mais um Entrudanças.

O Entrudanças decorreu de 9 a 11 de fevereiro, na sua 15ª edição na simpática vila de Entradas, evocando a água numa festa que marca a mudança de ciclo, de transição, de preparação para a Primavera de mais um ano. Abraçámos assim a festa do Entrudo como pretexto para comemorar a sua simbologia e a sua importância.

Este projeto voltou a ter uma proposta de trabalho artístico a comunidade escolar e não escolar das vila de Entradas e Castro Verde.

O projeto foi dinamizado por dois artistas, um dedicado à dança/movimento e outro à expressão plástica e teve como denominação *Isto Não é um Monstro!*

Vídeo do projeto desenvolvido com a comunidade:

<https://youtu.be/2YBdzY6ylJs>

Bilheteira:

Tipo de bilhete	1 dia	2 dias	3 dias	Total
Local	73	2	39	114
Geral	114	120	477	711
Convites	8	5	1	14
Crianças	24	80	31	135
TOTAL	219	207	548	974
Organização	407			

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	3.438,12 €
Trabalho com comunidade	Projeto ISTO NÃO É UM MONSTRO	1.000,00 €
Equipa Artística	Programação	6.450,00 €
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	600,00 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Aluguer	1.000,00 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo e Vídeo	Serviço de registo do festival	800,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Deslocações equipa de produção, artística, artista projeto comunidade	579,58 €
Alojamento	Alojamento equipa artística	266,00 €
Alimentação	Refeições durante o festival	1.935,00 €
Alimentação	Compra de produtos alimentares para camarins + refeições antes do festival	270,08 €
Consumíveis	Compra de materiais festival + projeto com comunidade	247,17 €
Canecas	Compra	424,35 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Design	Criação de imagem e de materiais gráficos	836,40 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros - acidentes pessoais e instrumentos	367,69 €
TOTAL DESPESAS		18.638,56 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira		8.471,00 €

Outras vendas	Canecas + mosquetões e outras vendas	536,50 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes	Apoio solicitado	2.500,00 €
CM de Castro Verde	Apoio financeiros declarado	4.500,00 €
JF de Entradas	Apoio financeiros declarado	8.000,00 €
TOTAL DE RECEITAS		24.007,50 €

ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que está em vista de se perder, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios.

A edição de 2018 assinalou o quinto ano deste Encontro em parceria com:

aCentral Folque: contacto com músicos e construtores galegos, programação e produção do Espaço Fórum (ciclo de palestras e apresentações discográficas);

Francisco Caldas: interlocutor com a Câmara Municipal de Caminha, parceiro local. Produção da Feira de Construtores e Editoras, contactos com construtores;

Napoleão Ribeiro: programação das oficinas, contactos com tocadores e conteúdos pedagógicos;

Câmara Municipal de Caminha: apoio logístico, financeiro e programação de concertos e animação de rua paralelos ao evento.

Sendo um evento cada vez mais consolidado no território onde ocorre, pretende-se que durante os próximos anos se venha a alcançar uma maior proximidade com a comunidade e instituições locais de forma contínua, ao longo do ano.

EDIÇÃO 2018

O Encontro de Tocadores voltou a acontecer em Caminha de 1 a 3 de junho. Este ano o tema do evento foi a Oralidade e por tal o programa enriqueceu com programação dedicada aos contos e aos jogos tradicionais.

Realçamos que nesta edição foi dinamizada uma sessão de contos para a comunidade escolar inserida na escola.

Foram dinamizadas 4 oficinas de instrumentos tradicionais portugueses e galegos, dinamizadas por um mínimo de dois tocadores cada, sendo um deles português e o outro galego:

Cantos de Taberna (8 participantes);

Flauta e Requinta (7 participantes);

Combo de Cordofones (11 participantes);

Pandeiro Galego (5 participantes).

E uma oficina de danças tradicionais dedicada a danças regionais que diferem de ano para ano:

Valsas Mandadas (12 participantes)

Foram ainda programados 6 momentos intervenções orais entre palestras e apresentações de edições como CD's ou livros, que complementam as oficinas com informações teóricas.

A feira de construtores de instrumentos musicais e de pequenas editoras discográficas voltou a ser organizada.

O programa do Encontro contou com 3 concertos ao ar livre e um baile de música e dança tradicional, dedicados à música tradicional galega e portuguesa e versando em um ou mais dos instrumentos abordados nas oficinas.

O fim do Encontro de Tocadores voltou a contar com a sessão de apresentação dos trabalhos realizados nas oficinas, com o objetivo de valorizar as experiências e aprendizagens que cada um acumulou durante o Encontro.

Estava como atividade específica a desenvolver em 2018 uma Plataforma para documentar e divulgar os materiais criados no âmbito do Encontro de Tocadores, mas esta não foi desenvolvida.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Fixa	4 pessoas + TOC	7.202,05 €
Direção Artística	Parceiros Napoleão Ribeiro, Francisco Caldas, Coreto e aCentral Folque	2.500,00 €
Equipa Artística	Programação	4.162,00 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Equipamento informático	Compra discos externos	114,99 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Equipa de produção e artística	640,20 €
Alojamento	Alojamento durante evento para equipa artística	90,00 €
Alimentação	Refeições equipa de produção e artística	503,75 €
Consumíveis	Compra de materiais e impressões	23,50 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Outras despesas		2,45 €
TOTAL DESPESAS		15.238,94 €
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		3.533,33 €
CM de Caminha		6.000,00 €
TOTAL DE RECEITAS		9.533,33 €

PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação continuou-se com os já habituais bailes folk mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, Chás Dançantes de domingo e outras atividades de dança organizadas por associações e grupos locais.

Com esta atividade queremos contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à

divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

PROGRAMAÇÃO DE 2018

Programação de Bailes mensais de cariz tradicional: foram dinamizados ??? bailes.

Zikhamu a 12 de janeiro – 54 participantes

Forró a 24 de fevereiro – 32 participantes

Delicatessen a 16 de março - 19 participantes

Nat-U-ra a 13 de abril: - participantes

Fulano, Beltrano & Sicrano a 13 de maio – 21 participantes

Bardos a 12 de outubro - 38 participantes

Aulas regulares de danças tradicionais, decorrem anualmente, entre outubro e junho aulas de Danças do Mundo. Esta é uma forte aposta da PédeXumbo, que não poderia deixar de estar presente na cidade que é sede da associação. No início do ano letivo 2018/19 tivemos muitas inscrições (cerca de 18 pessoas regulares) o que já não acontecia há alguns anos.

“Chá Dançante”, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música. Em 2018 foram realizadas 4 sessões.

Formação informal na área da dança e da música, foram agendadas formações com dirigentes temas e formadores, mas não se concretizaram por não se conseguir atingir o número mínimo de inscrições.

Como atividade complementar do Espaço Celeiros continuamos a ceder o espaço para eventos organizados por outros e para o acolhimento de associações/entidades parceiras, visando a realização de projetos específicos. Neste sentido tivemos aulas de Flamenco/Sevilhanas, Salsa e Kizomba.

Cedência de espaço para Residências Artísticas, era uma das propostas para 2018, mas que não se concretizou por não se conseguirem reunir as condições físicas e técnicas necessárias.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	8.828,06 €
Equipa Artística	Professores de dança e músicos	1.860,00 €
Equipa Técnica	Técnico de som	360,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas de deslocação equipa artística	239,05 €
Alojamento	Despesas de alojamento equipa artística	213,51 €
Alimentação	Despesas de alimentação equipa artística + Compra produtos para o bar	223,60 €
Consumíveis	Compra de materiais ao longo do ano	14,25 €
TOTAL DESPESAS		11.738,47 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bailes + Aulas Regulares	Bilheteira e inscrições	3.608,50 €
Aulas Regulares de outros	Utilização do espaço por outros	491,00 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes	Apoio solicitado	
CM de Évora		1.380,00 €
TOTAL DE RECEITAS		5.479,50 €

PLANÍCIE MEDITERRÂNICA

Todos os setembros, a PédeXumbo aliava-se à CM Castro Verde para promover o Festival Planície Mediterrânica, uma produção que integrava a rede cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas. Este evento era realizado em parceria com cerca de 30 pequenas cidades de diferentes países do sul da Europa, o Festival promove intercâmbios culturais que permitem uma permuta de experiências entre as diferentes culturas da bacia do Mediterrâneo e o desenvolvimento de novas manifestações artísticas. A par das músicas de outras culturas do Mediterrâneo, as polifonias alentejanas marcam presença durante os dias da

Planície Mediterrânica, tal como os sabores da gastronomia regional, os bailes, as feiras, as exposições e muitas outras atividades temperadas pela luz do sul. A PédeXumbo é responsável pela programação de bailes e oficinas de instrumentos e danças.

Em 2018 a Câmara Municipal, principal organizadora do evento, não o desenvolveu.

FESTIVAL 20 ANOS PÉDEXUMBO, 20 ATIVIDADES, 20 ESPAÇOS E MAIS QUE 20 PESSOAS

A celebração dos 20 anos da PédeXumbo foram o mote para que a PédeXumbo organizasse um Festival em Évora - 20 Anos PédeXumbo, 20 Espaços, 20 Atividades e mais do que 20 Pessoas.

A PédeXumbo tem sede em Évora há mais de uma década e aqui já programou e acolheu imensos artistas, estando atualmente focada numa programação regular no espaço que gere - Espaço Celeiros - volta a querer ter um evento com o seu selo na cidade que vive.

2018 a PX fez 20 anos e comemorou seu aniversário da forma que mais sabe fazer: organizando um festival e proporcionando momentos de dança, música e encontro a quem nele participou.

Esta foi a 1ª edição de um festival que queremos que seja anual, sempre em novembro, mês da fundação da associação.

EDIÇÃO 2018

O festival assinalou o aniversário da associação, como referido em cima, e promoveu, em simultâneo, a cidade de Évora, 20 espaços diferentes e agentes culturais da cidade.

O festival foi muito bem acolhido pelos parceiros locais e contou com apoio da Câmara Municipal de Évora.

O objetivo de ocupar 20 espaços diferentes da cidade foi cumprido devido ao esforço da equipa da associação.

O público acolheu bem o formato do festival e a possibilidade de conhecer vários espaços e passear por Évora.

Para o festival foi contratada uma pessoa para pensar na decoração e sinalética do festival. Toda a decoração desenvolvida à volta da imagem do festival foi um sucesso e permitiu que existisse uma linguagem unificadora entre os diferentes espaços.

A programação proposta foi de qualidade e reconhecida pelos participantes.

Bilheteira

Passes	145
Bilhetes por atividade	107
Crianças	50
Convites	26
Organização/artistas	62
TOTAIS	390

Para assinalar o 20º aniversário da PX foi também lançado um livro *Quem Dança Por Gosto Não Cansa*.

O livro teve a edição da Tradisom e uma tiragem de 1000 exemplares. O livro foi lançado durante o Festival 20 anos PédeXumbo, 20 Espaços, 20 Atividades e mais que 20 Pessoas.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Fixa	4 pessoas + TOC	6.032,79 €
Equipa Artística	20 atividades diferentes (bailes, concertos, oficinas de dança, oficinas paralelas, passeios...)	4.700,00 €
Equipa Técnica	Técnico som e luz, cenografia, informático, apoios à exposição, limpezas	1.291,96 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Som e Luz	Compra de material	1.787,82 €
Cenários	Compra de materiais para cenografia e sinalética	678,13 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Livro PX	Edição e impressão de livro - 20anos PX - 1.000 livros	5.777,00 €
Fotografia	Registo do evento para exposição em 2019	500,00 €
Fotografia	Registo do evento	300,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Deslocação das equipas técnica e artística	274,30 €
Alojamento	Despesas de alojamento da equipa artística	547,86 €
Pulseiras		190,65 €
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação das equipas técnica e artística + almoço de aniversário	3.356,68 €
Outros		194,14 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Design	Criação de imagem	1.353,00 €
Materiais gráficos	Impressão de MUPI, cartazes, programas...	247,23 €
Publicidade Paga	Rádio diana, FB	244,38 €
Vídeo	Vídeo promocional do evento	300,00 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais, responsabilidade civil, instrumentos	219,91 €

Outras despesas		121,54 €
Taxas	SPA e PassMusica	606,10 €
TOTAL DESPESAS		28.814,49 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Livro <i>“Quem dança por gosto não cansa”</i>	Vendas	345,50 €
Outras vendas	Sacos	20,50 €
Bilheteira festival	Passes + bilhetes + almoço de aniversário	7.276,00 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		12.000,00 €
CM de Évora		3.000,00 €
Direção Regional de Cultura do Alentejo	Apoio livro <i>“Quem dança por gosto não cansa”</i>	600,00 €
APOIO PRIVADO NACIONAL		
Caixa de Crédito Agrícola do Nordeste Alentejano	Apoio	25,00 €
TOTAL DE RECEITAS		23.267,00 €

EDIÇÃO

“CONHECER PARA FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coletânea de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

A proposta é que sejam publicados entre dois a três títulos por ano nos festivais e/ou outras atividades da PédeXumbo.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura

dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

EDITADO EM 2018

Estavam projetadas as seguintes edições: Armar o Baile (abril/maio), Encontro de Tocadores (junho) e Andanças (agosto) com uma tiragem de 200 exemplares cada.

Esta proposta de datas e temas não foram cumpridos, e em 2018 foram lançadas as seguintes Brochuras:

Nº2 Adufes e Pandeiros com textos de Rui Silva. Lançado no dia 1 de junho integrado no programa do Encontro de Tocadores.

Nº3 Instrumentos Musicais Singelos: Aerofones de Palheta com textos de Napoleão Ribeiro. Lançado no dia 24 de novembro integrado no programa Festival 20 anos PédeXumbo, 20 Espaços, 20 Atividades e mais que 20 Pessoas.

Durante o processo de edição foi alterada a parceria de impressão. Inicialmente estava estabelecido o acordo de impressão na Associação Oficinas do Convento. Por indisponibilidade da associação de Montemor-o-Novo iniciou-se uma parceria com a Associação Oficinas do Cego, Lisboa.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	4.013,41 €
Colaboradores	Participação nas publicações com textos e outros materiais	200,00 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		

Impressão	2 brochuras com 200 tiragens cada	400,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas de deslocação equipa técnica	10,00 €
Alimentação	Alimentação equipa técnica	14,40 €
Compra papel	Torras Papel	58,82 €
Outras despesas		24,76 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Taxas		4,32 €
Outras despesas	CTT	20,63 €
TOTAL DESPESAS		4.746,34 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Publicações	Venda de brochuras	296,50 €
Edições	Venda de edições publicadas em anos anteriores	1.520,70 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		625,00 €
TOTAL DE RECEITAS		2.442,20 €

CIRCULAÇÃO

BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todos as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

CIRCULAÇÃO EM 2018

Todos os anos a PédeXumbo disponibiliza online e através de e-mail um catálogo com as suas criações para circulação.

Estas criações, de anos anteriores contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram cocriações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos. No catálogo de 2018 estavam disponíveis as seguintes criações: Baile dos Gordos; Baile das Histórias e Bail'a Rir; Oficinas de Danças Portuguesas; Oficinas de Danças do Mundo, Oficinas de Danças Europeias, Zampadanças e Ninananas.

Criações que circularam:

Bail'a Rir: Lisboa (Fest-i-Ball); Mértola

Baile de Danças Europeias: Burgos, Rio de Onor e Talhas (Há Festa na Aldeia);

Ninananas: Águeda (Festival i)

Oficina de Danças Europeias: Estarreja; Monte da Caparica; Oeiras

Oficina de Danças Portuguesas: São Teotónio

Zampadanças: Caldas da Rainha; Estarreja; Mirobriga; Moura

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	1.480,34 €
Equipa Artística	Elenco de bailes PX, monitores de dança e músicos	4.745,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas de deslocação da equipa artística	227,32 €
Alojamento	Despesas de deslocação da equipa artística	61,50 €
Alimentação	Despesas de deslocação da equipa artística	48,00 €
TOTAL DESPESAS		6.562,16 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		

Circulação	Circulação de bailes e oficinas	8.156,00 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		625,00 €
TOTAL DE RECEITAS		8.781,00 €

FORMAÇÃO

CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propôs para 2018 o primeiro de vários ciclos anuais de Formação dedicados à Dança Tradicional, com dois módulos cada. Estes ciclos têm uma direção pedagógica/artística que convidará especialistas com experiência nos temas a abordar para lecionar os diferentes módulos.

FORMAÇÃO EM 2018

2018 foi o 1º ano de programação dos Ciclos de Formação dedicados ao Tema: A Criatividade nas Danças Tradicionais.

Nesse sentido foram projetados 2 módulos com a direção pedagógica e artística de Mercedes Prieto que convidou duas formadoras de distintas áreas da dança. Os módulos organizados e divulgados:

Módulo I: A Criatividade na Dança Tradicional: Danças Africanas com Eva Azevedo. Este módulo foi promovido para acontecer num fim-de-semana de outubro no Porto. Não aconteceu por não se atingir o número mínimo de inscritos.

Módulo II: A Criatividade na Dança Tradicional: Danças Portuguesas com Suzana Nunes. Este módulo aconteceu em Lisboa (Teatro da Luz) em novembro com 16 formandos.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	416,60 €
Direção Pedagógica	1 pessoa	300,00 €

Formadores	1 formador	200,00 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
LOGÍSTICA		
Deslocação	despesas de deslocação equipa de produção e formadores	110,6€
Alojamento	Despesas de alojamento formadores	0,00 €
Alimentação	Despesas de alimentação equipa de produção e formadores + produtos alimentares para lanches	98,35 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Publicidade paga	Coffepaste	18,45 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais	23,50 €
TOTAL DESPESAS		1.069,15 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições		742,00 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes	Apoio solicitado	1.250,00 €
TOTAL DE RECEITAS		1.992,00 €

INVESTIGAÇÃO

MASTROS TRADICIONAIS - DA TERRA AO CÉU

Os mastros atualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e recriar estas práticas. O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros. Os Mastros têm ainda um caráter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

O PROJETO EM 2018

Em 2018 o foco do projeto foi a investigação e registo da prática no concelho e as memórias associadas à mesma com o intuito de produção de um documentário sobre a prática dos Mastros Tradicionais. Estava projetado para 2018 a apresentação do filme bem como oficinas de dança à volta dos Mastros e oficinas criativas de novas técnicas para se criar um Mastro.

O processo de investigação e de rodagem do documentário prolongou-se nos meses e a produção do filme não foi finalizada. Tendo sido adiada para o 1º semestre de 2019 e conseqüentemente a itinerância e dinamização das oficinas.

No desenvolvimento do projeto surgiu a oportunidade de continuar com um conjunto de atividades artísticas junto do grupo de crianças e jovens com que se dinamizou em 2017 o projeto A Ciência de um Baile de Mastro. Neste sentido foram dinamizadas as seguintes oficinas:

Ondas e Ritmos com António Mandala: 10 sessões entre maio e julho

Ondas que se Movem com Marta Guerreiro (PX): 5 sessões em agosto

Imagens em Movimento com Pedro Grenha e Rui Cacilhas (CAL): 6 sessões em agosto

Com estas oficinas foi criado o seguinte videoclipe:

<https://vimeo.com/292958866>

Estas atividades aconteceram porque se conseguiu um apoio da Driscoll's (empresa com sede em São Teotónio)

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	4.977,38 €
Equipa Técnica	Investigação + oficinas criativas pela CCAAL + criação de imagem	1.584,00 €
Equipa artística	Várias oficinas criativas (movimento, vídeo e música)	1.300,00 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Documentário	Captação e edição CCAAL	5.900,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas de deslocação equipa de produção e artística	861,32 €
Alojamento	Despesas de deslocação equipa de produção e artística	2.236,73 €
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	2.877,24 €
Materiais	Compra para materiais para oficinas criativas	53,44 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Outras despesas		25,00 €
TOTAL DESPESAS		19.815,11 €
QUADRO DE RECEITAS		
COPRODUÇÕES		
Admira		3.409,84 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		

DGArtes	Apoio solicitado	10.250,00 €
APOIO PRIVADO NACIONAL		
Driscol's	Apoio para as Oficinas Criativas	6.000,00 €
TOTAL DE RECEITAS		19.659,84€

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras atividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras atividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais. As aulas voltaram a acontecer todas as semanas de janeiro a junho e de novembro a dezembro, com sessões de 1h30.

AULAS EM 2018

Aulas regulares de dança - com alunos regulares, média de 16 pessoas por aula.

Aulas de dança abertas a toda a comunidade - todos os anos se dinamiza uma aula em uma freguesia rural do concelho de Castro Verde, em 2018 foi em Santa Bárbara dos Padrões.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas deslocação professora de dança Évora - Castro Verde	429,34 €

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros		69,71 €
Várias despesas		10,91 €
TOTAL DESPESAS		509,96€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
CM de Castro Verde		2.565,00 €
TOTAL DE RECEITAS		2.565,00 €

ARMAR O BAILE

O projeto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objetivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores. Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por as começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida. Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas, mas com elevado potencial de vida própria. Para 2018 a proposta foi a de dedicar o projeto às Saias de Campo Maior, prática de dança acompanhado pelo canto ao improvisado, que se tem vindo a perder no seu território. A proposta apresentada ao município de Campo Maior consistia em duas fases distintas. Numa primeira fase exploratória, seriam estabelecidos os contatos

com os bailadores da região (mestres), de forma a poder-se criar um baile dedicado às Saias de Campo Maior, por um grupo de novos bailes e um MC (Mestre de Cerimónia - termo conhecido no vocabulário da música urbana para quem canta ao improviso em rima). Uma monitora de danças e o grupo de baile um MC estudam a música e danças, para recriarem o baile.

Numa segunda fase, durante o evento aberto ao público, durante 2 dias, haveriam oficinas de dança, música ao improviso e despiques durante o dia para o público em geral (dirigidas pelos velhos bailadores, com mediação dos pivots). A noite seria composta por bailes, animados com grupos que se dediquem aos bailes de raiz tradicional, numa perspetiva moderna e atraente para o público jovem.

PROPOSTA 2018

Esta atividade não se concretizou por falta de resposta atempada por parte dos contactos de parceiras realizados. É de salientar que foram realizadas duas reuniões em Campo Maior onde se agilizou: conteúdos e calendarização e depois não houve confirmação do município.

CONVERSAS COM DANÇA

A PédeXumbo (PX) habita o Alentejo no seu todo e para tal projetou mais uma atividade num concelho desta região – Montemor-o-Novo. Esta atividade é uma aposta para criar novos públicos num concelho vizinho da cidade onde a PédeXumbo tem sede e em simultâneo levar o seu público habitual a outros espaços de programação cultural que não a dança. Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

EDIÇÃO 2018

Em 2018 a 1ª Edição de Conversas com Dança teve como tema Dança: Interioridade/Cidade.

Esta Conversa contou com Daniel Tércio como moderador e Cláudia Galhós, Mercedes Prieto e Rui Horta como oradores.

A sessão aconteceu na tarde do dia 14 de outubro no Espaço da Associação Oficinas do Convento em Montemor-o-Novo.

Participaram cerca de 20 pessoas.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	1.217,42 €
Oradores	3 pessoas	646,00 €
Equipa Técnica	Som	40,00 €
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Espaço	Aluguer	100,00 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas de deslocação equipa de produção e oradores	64,00 €
Alimentação	Despesas de alimentação para oradores	20,08 €
Folhas de sala	Impressões	23,80 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes	15,00 €
TOTAL DESPESAS		2.126,30 €
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		1.000,00 €
TOTAL DE RECEITAS		1.000,00 €

BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

O PROJETO EM 2018

Em 2018 a Bolsa conta com 18 os instrumentos para empréstimo: 2 Acordeões; 1 Bandolim; 1 Cavaquinho; 3 Concertinas; 2 Flauta de Tamborileiro; 2 Gaita-de-fole Galega; 2 Gaita-de-fole Transmontana; 1 Rabeca brasileira; 1 Viola Amarantina; 1 Viola Braguesa; 1 Viola Campaniça; 1 Viola da Terra.

Tínhamos projetado como atividade complementar um Encontro de Bolseiros, a realizar no início de cada período de empréstimo, bem como a elaboração de pequeno manual com informação prática sobre cada instrumento. Esta atividade complementar não foi realizada por não se conseguir reunir toda a informação atempadamente.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas + TOC	3.524,59 €
LOGÍSTICA		
Outros		6,50 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro	Seguro anual dos instrumentos	378,44 €
TOTAL DESPESAS		3.909,53 €

QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArtes		500,00 €
TOTAL DE RECEITAS		500,00 €

ESTRUTURA

A estratégia da PX voltou a passar por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicaram à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que assegurem a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permitiu-nos desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que pontualmente foi apoiada por outros profissionais. Em meio de reflexão podemos afirmar que a equipa fixa da associação se revelou insuficiente, ao nível estruturação de estratégias e de calendário, tendo em conta todas as atividades projetadas. Ao nível técnico podemos afirmar que atualmente a associação tem uma equipa competente e pluridisciplinar.

Equipa fixa:

Joana Oliveira: Responsável pela comunicação

Leonor Carpinteiro: Produtora Executiva

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas a tempo inteiro + TOC	16.050,84 €
Equipa Artística	Colaboração em projetos de outros (parcerias)	780,00 €
EQUIPAMENTOS		
Viaturas	Manutenção e inspeções	1.211,02 €
Informática	Compras e/ou manutenção de material informático	309,27 €
Som e luz	Compras e/ou manutenção de material som e luz	244,81 €
SERVIÇOS EXTERNOS		
Empresa de limpeza	Serviço de limpeza mensal	2.274,27 €
Securitas	Alarme no escritório	515,84 €
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Cision	Empresa de recortes de imprensa	1.476,00 €
Assessoria de Impresa	1 pessoa	1.233,01 €
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas de representação da associação	1.307,13 €
Alojamento	Despesas de representação da associação	44,25
Alimentação	Despesas de representação da associação	5,25 €
Impressora e impressões	Aluguer de material e pagamento de impressões	373,04 €
Consumíveis	Compra de materiais ao longo do ano	73,10 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais da associação (folhetos, cartões de visita...)	369,00 €
Servidor web + Portais informáticos	Pagamentos da anuidades	1.406,51 €
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros anuais (automóveis, recursos humanos e medicina no trabalho)	1.969,61 €

Serviços de comunicação	Contratos anuais (telecomunicações, internet fixa e móvel)	4.126,62 €
Outras despesas	(ctt,cotas, manutenção de extintores,etc)	1.811,63 €
Comissões Bancárias		61,15 €
Formação Equipa fixa		90,00 €
TOTAL DESPESAS		35.732,35 €
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
COTAS	Cotas anuais dos sócios	300,00 €
Outras receitas		120,00 €
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
DGArces	Apoio solicitado	32.492,09 €
PARCERIAS		
Várias parcerias artísticas	Colaboração em projetos de outros	1.183,00 €
APOIOS PRIVADOS NACIONAIS		
Entidades regionais		600,00 €
TOTAL DE RECEITAS		34.695,09 €

RESUMO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área. Em 2018 o valor de despesas foi superior ao das receitas, cerca de 10%, esta realidade deveu-se ao seguinte: baixa receita de bilheteira do Festival Andanças, não existência do projeto Planície Mediterrânica, investimento do livro comemorativo dos 20 anos da associação e ainda por não se ter avançado com o novo projeto Armar o Baile.

É de realçar que cerca de 80€ da equipa fixa da PX está afectada à despesa dos projetos.

Domínios projetos	Despesas	Receitas	Saldo
Estrutura	35.732,35 €	34.695,09 €	-1.037,26
Criação	22.748,62 €	18.594,00 €	-4.154,62 €
Programação	285.802,03 €	262.430,94 €	-23.371,09 €
Edição	4.746,34 €	2.442,20 €	-2.304,14 €
Circulação	6.562,16 €	8.781,00 €	2.218,84 €
Formação	1.069,15 €	1.992,00 €	922,85 €
Investigação	19.815,11 €	19.659,84 €	-155,27 €
Desenvolvimento de Públicos	6.909,53 €	4.065,00 €	-2.844,53 €
TOTAL		-30.725,22 €	

PARCEIROS EFECTIVOS EM 2018

(regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela – Galiza), A Bruxa Teatro, A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Bota Rasa (Évora), Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Biblioteca Pública de Évora, Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Castelo de Vide, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Marvão, Câmara Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Odemira, Cantares de Évora, Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Colecção B, Comboios de Portugal, Companhia Clara Andermatt, Companhia Era uma Vez (Évora), Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Danças ao Sul (Faro), d´Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Nossa Senhora da Esperança (Castelo de Vide) IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Grupo Pró-Évora, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de S. Sebastião da Giesteira

(Évora), Junta de Freguesia de Santiago Maior (Castelo de Vide), Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Rede-Expressos, Soir – Sociedade Joaquim de Aguiar (Évora), Sociedade Harmonia Eborensis (Évora), Swing Station (Lisboa), Souk (Évora), TradFolk de Aveiro, Tribodar (Nisa), Turismo do Alentejo, Universidade de Évora - Departamento Artes Cénicas (Évora)